

Actualizado a 02/05/2015, 11:14 São Filipe, 02 Mai (Inforpress) – O empreendimento “Aloe Vera Therme”, do promotor austríaco Werner Strasser, cujas obras deverão iniciar-se a partir de Janeiro de 2016, prevê a construção de um hotel de cinco estrelas e com capacidade para 150 quartos. A ideia do empreendimento, que vai ocupar uma área de 15 hectares de terrenos situada, entre o porto de Vale dos Cavaleiros e a cidade de São Filipe, numa zona denominada de Monte Grito, é, segundo o engenheiro João Ramos, que apresentou o projecto durante o encontro promovido pela Câmara do Comercio Industrial e Serviços de Sotavento (CCISS), começar pela construção do hotel e depois das outras componentes do projecto. João Ramos explicou à Inforpress que o promotor austríaco tem alguns investimentos em Cabo Verde, sobretudo na ilha do Sal, indicando que ele optou agora pela ilha do Fogo com este projecto virado para o ecoturismo. O empreendimento vai ser implementado por fases, começando por um hotel de cinco estrelas que vai ter no final 150 quartos, mas também a produção industrial de “aloé vera”, (babosa), para a partir da sua produção entrar na indústria de cosmética, com linha de produção de gel, shampoo e outros produtos cosméticos), numa segunda fase. Segundo João Ramos, a terceira fase do investimento inclui uma área de imobiliária turística. João Ramos, acompanhado de outros técnicos nacionais e estrangeiros e do próprio promotor da iniciativa estiveram na ilha do Fogo para a apresentação do estudo preliminar e, conforme explicou, “se até final de 2015 obtiver a concessão de licenciamento e todas as autorizações para arrancar com o projecto, o mesmo inicia-se no início de 2016. Para a primeira fase, conforme explicou o engenheiro, prevê-se o investimento de 28 milhões e euros, mais de três milhões de contos cabo-verdianos, estando reservados para segunda outros 25 milhões de euros, cerca de dois milhões, setecentos e 750 mil contos cabo-verdianos. Em termos de emprego, o empreendimento Aloe Vera Therme vai assegurar emprego directo a 200 pessoas e 20 e 150 postos de trabalho indirectos, movimentando, conforme a previsão, cerca de seis mil passageiros/ano. JR Inforpress/Fim